

TRIBUNAL SUPERIOR

ELEITORAL



518806

Informações e Dados Estatísticos sobre as Eleições

Secretaria do
Tribunal Superior Eleitoral

Outubro de 2008

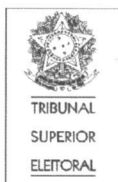
324.981 002 1

8823i

2008 ex. 2



TRIBUNAL
SUPERIOR
ELEITORAL



INFORMAÇÕES E DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE AS ELEIÇÕES

Brasília
Outubro – 2008

Tribunal Superior Eleitoral

Diretor-Geral da Secretaria
Miguel Augusto Fonseca de Campos

Tribunal Superior Eleitoral
Secretaria do Tribunal
Assessoria de Pesquisa e Estatística
Praça dos Tribunais Superiores, Bloco C, Ed. Sede
70096-900 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3316-3224

Editoração

Coordenadoria de Editoração e Publicações/SGI

Capa

Patrícia Serra

Projeto Gráfico

Patrícia Serra

Impressão, acabamento e distribuição

Seção de Impressão e Distribuição (Seidi/Cedip/SGI)

Biblioteca TSE	F
Nº Patrimônio	324.981 002 1
5188 06	B823 i
Nº Sistema	2008
92956	ex. 2



Um breve histórico sobre a informatização do voto

Em 1985 foi publicada a Lei nº 7.444, que trata da implantação do processamento eletrônico de dados no alistamento eleitoral e da revisão do eleitorado, o que resultou no recadastramento de 69,3 milhões de eleitores, a quem foram conferidos novos títulos eleitorais, com número único nacional.

Na eleição geral de 1994, a totalização de votos foi inteiramente informatizada. Somente nas eleições municipais de 1996, no entanto, a Justiça Eleitoral deu início ao processo de informatização do voto, em que cerca de 33 milhões de eleitores usaram a “máquina de votar”.

Na eleição geral de 1998, o voto informatizado alcançou cerca de 75 milhões de eleitores e, no ano 2000, todos os eleitores puderam utilizar urnas eletrônicas para eleger prefeitos e vereadores. Em 2002, o primeiro pleito presidencial foi totalmente eletrônico, em que cerca de 115 milhões de eleitores fizeram uso da urna eletrônica.

A Justiça Eleitoral realizou, ainda, em 2005, por meio do sistema eletrônico de votação, o Referendo – consulta popular sobre a comercialização de armas.

Nas eleições de 2006, a velocidade da totalização dos votos deveu-se ao aprimoramento do processo eleitoral eletrônico. Nessa eleição, o TSE bateu o recorde histórico, alcançando, no segundo turno, a totalização de 90% dos votos às 19h. Às 21h15, já haviam sido apuradas 99% das urnas.

Nas eleições de 2008, a primeira com identificação biométrica do eleitor, a Justiça Eleitoral repetiu o sucesso das eleições anteriores, superando suas expectativas com relação à totalização e à divulgação dos resultados do pleito.

Identificação biométrica do eleitor

O Tribunal Superior Eleitoral utilizará experimentalmente nas eleições municipais de 2008 a urna eletrônica com leitor biométrico. O sistema, que faz a leitura da impressão digital do eleitor, será adotado em três municípios – Colorado do Oeste (RO), Fátima do Sul (MS) e São João Batista (SC). Cada um desses municípios receberá 20 equipamentos para cadastrar os eleitores por leitura biométrica e fotografia digitalizada. Há previsão de que, em dez anos, todos os estados do país possuam urnas com leitores biométricos.

O objetivo do cadastramento biométrico é excluir definitivamente a possibilidade de uma pessoa votar no lugar de outra, já que a lei não exige a apresentação de documento com foto no momento da votação, o que em tese facilitaria a um cidadão apresentar-se na seção eleitoral com documento falso ou de outra pessoa.

Além do *software* de biometria, o sistema biométrico é composto por uma máquina fotográfica digital, um *laptop* e um *scanner*, equipamentos que permitirão o registro das digitais dos dedos das mãos do eleitor.

O uso da biometria no processo eleitoral permitirá assim que, no momento da votação, o eleitor seja identificado por sua impressão digital e fotografia (tem-se a intenção de que esta seja reproduzida na folha de votação).

Em 2006 foram adquiridas 25 mil urnas com o sistema de leitura biométrica original de fábrica. As demais urnas que não possuem o *software* de biometria necessitarão ter o leitor biométrico acoplado e o *software* instalado, para que possam permitir no futuro a identificação biométrica dos eleitores.

Na seleção dos municípios-piloto, foram considerados os seguintes requisitos:

- o estado já deveria dispor de urnas eletrônicas modelo 2006 (nas quais está incorporado o dispositivo de leitura biométrica);
- a coleta dos dados biométricos teria de ocorrer durante a revisão do eleitorado;
- o município deveria ser sede de zona eleitoral;
- seria selecionado um município por estado, em diferentes regiões do país, considerando-se a variedade geográfica e social, a melhor infra-estrutura do local (tanto de tecnologia de informação quanto física) e um maior número de eleitores a serem cadastrados (aproximadamente 15 mil).

SUMÁRIO

1. Dados sobre as eleições 2002 a 2008	9
– Informações gerais sobre as eleições de 2002 a 2008	9
– Crescimento do eleitorado 2002 a 2008	10
– Comparativo de gênero do eleitorado	11
– Eleitorado por faixa etária	11
– Quantidade de municípios	12
– Quantidade de zonas eleitorais	13
– Quantidade de locais de votação	14
– Quantidade de seções eleitorais	15
– Substituição de urnas eletrônicas e seções com votação manual	16
– Candidaturas	17
– Candidatos eleitos	18
– Força federal	19
 2. Eleições municipais de 2004 e 2008	 20
– Mesários convocados	20
– Quadro comparativo das eleições 2004 e 2008 – 1º turno	21
– Quadro comparativo das eleições 2004 e 2008 – 2º turno	22
 3. Eleições gerais de 2002 e 2006	 23
– Quadro comparativo das eleições 2002 e 2006 – 1º turno	23
– Quadro comparativo das eleições 2002 e 2006 – 2º turno	24
– Acompanhamento apuração Brasil	25

– Gráfico do desempenho no recebimento de BUs	26
4. Outras informações	27
– Urnas eletrônicas	27
– Suporte técnico da urna	27
– Rede de transmissão	28
– Convênio com a Secretaria da Receita Federal	28
– Sistemas eleitorais	29
– Distribuição de Fundo Partidário	30
5. Participação da Justiça Eleitoral brasileira no exterior	31

1. DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES 2002 A 2008

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS ELEIÇÕES DE 2002 A 2008					
DADOS	2002	2004	2005	2006	2008
ELEITORADO	115.254.113	121.391.631	122.102.746	125.913.479	130.604.430
ELEITORADO CAPITAL	27.958.577	28.974.476	29.258.749	30.153.577	31.026.275
ELEITORADO INTERIOR	87.225.599	92.357.802	92.784.076	95.673.542	99.445.801
ELEITORADO EXTERIOR	69.937	59.352	59.921	86.360	132.354
ELEITORADO APTO*	115.254.113	119.820.377	122.102.746	125.913.479	
SEXO FEMININO	58.604.626	62.164.232	62.743.326	64.882.283	67.563.444
SEXO MASCULINO	56.431.895	59.033.937	59.171.986	60.853.563	62.879.200
SEXO NÃO INFORMADO	217.592	193.461	187.434	177.633	161.143
MUNICÍPIOS / PAÍSES	5.565 / 92	5.564 / 92	5.564 / 92	5.565 / 93	5.565 / 94
MUNICÍPIO COM MAIOR ELEITORADO	São Paulo/SP 7.531.597	São Paulo/SP 7.771.503	São Paulo/SP 7.763.222	São Paulo/SP 7.953.144	São Paulo/SP 8.198.282
MUNICÍPIO COM MENOR ELEITORADO	Anhangüera/GO 772	Borá/SP 834	Borá/SP 829	Borá/SP 834	Borá/SP 924
MAIOR ELEITORADO EXTERIOR	EUA 24.461	EUA 21.491	EUA 22.456	EUA 32.017	EUA 44.586
ZONAS ELEITORAIS	2.884	3.009	3.030	3.073	3.105
LOCAIS DE VOTAÇÃO	88.094	92.212	92.276	91.244	94.034
SEÇÕES ELEITORAIS	320.458	363.439	368.384	380.945	400.588
URNAS ELETRÔNICAS	406.746	407.092	407.092	432.630	462.600
SUBSTITUIÇÃO DE URNAS (1º turno)	1,41%(5.719)	0,74%(2.982)	0,87%(2.800)	0,94%(3.402)	0,68%(2.540)
SUBSTITUIÇÃO DE URNAS (2º turno)	0,64%(2.621)	0,82%(546)		0,735%(2.628)	
VOTAÇÃO MANUAL (1º turno)	0,20%(652)	0,07%(259)	0,08%(263)	0,030%(108)	0,005% (18)
VOTAÇÃO MANUAL (2º turno)	0,09%(299)	0,06%(39)		0,025%(90)	
CUSTO DAS ELEIÇÕES (Liquidado) R\$ Milhões**	R\$ 494,06	R\$ 540,03	R\$ 205,95	R\$ 480,75	

* Excluído o eleitorado do exterior, DF e de Fernando de Noronha.

** Valores atualizados a preços médios de 2008, ano-base 1996.

Crescimento do Eleitorado 2002 a 2008									
UF	2002	2004		2005		2006		2008	
	Eleitorado	Cresc. %	Eleitorado	Cresc. %	Eleitorado	Cresc. %	Eleitorado	Cresc. %	Eleitorado
AC	369.786	4,833	387.657	0,382	389.137	6,091	412.840	7,341	443.148
AL	1.600.092	10,572	1.769.250	0,320	1.774.914	4,765	1.859.487	6,311	1.976.836
AM	1.524.727	8,886	1.660.217	1,703	1.688.497	5,497	1.781.316	7,103	1.907.842
AP	290.101	13,263	328.577	1,221	332.589	8,426	360.614	6,714	384.825
BA	8.568.602	4,509	8.954.998	-0,032	8.952.123	1,756	9.109.353	0,486	9.153.629
CE	4.805.259	6,909	5.137.253	0,141	5.144.516	4,219	5.361.581	5,035	5.631.555
DF	1.518.437	-0,509	1.510.709	3,561	1.564.500	5,788	1.655.050	0,524	1.663.718
ES	2.146.425	4,181	2.236.176	0,772	2.253.444	3,669	2.336.133	4,492	2.441.069
GO	3.365.848	7,273	3.610.635	0,286	3.620.968	3,127	3.734.185	3,732	3.873.536
MA	3.391.814	10,427	3.745.493	-0,277	3.735.131	4,966	3.920.608	6,094	4.159.519
MG	12.680.584	4,736	13.281.088	0,298	13.320.622	2,696	13.679.738	2,870	14.072.285
MS	1.411.773	5,732	1.492.702	0,828	1.505.058	3,729	1.561.181	3,664	1.618.383
MT	1.730.022	6,134	1.836.140	0,999	1.854.477	4,626	1.940.270	2,724	1.993.130
PA	3.569.333	11,495	3.979.643	0,508	3.999.863	3,947	4.157.735	8,607	4.515.590
PB	2.322.068	6,303	2.468.429	0,008	2.468.633	4,259	2.573.766	3,171	2.655.369
PE	5.396.667	4,715	5.651.120	0,098	5.656.670	3,144	5.834.512	3,995	6.067.589
PI	1.848.292	7,507	1.987.040	0,199	1.990.993	4,144	2.073.504	5,444	2.186.383
PR	6.663.381	3,661	6.907.327	0,595	6.948.437	2,487	7.121.257	2,510	7.299.999
RJ	10.213.518	2,954	10.515.216	1,236	10.645.180	2,312	10.891.293	3,379	11.259.334
RN	1.917.382	5,576	2.024.288	-0,083	2.022.616	3,882	2.101.144	3,402	2.172.629
RO	882.545	7,849	951.813	0,262	954.308	3,597	988.631	4,045	1.028.624
RR	208.524	2,942	214.659	0,635	216.022	8,135	233.596	6,076	247.790
RS	7.352.139	2,599	7.543.188	0,667	7.593.507	2,069	7.750.583	2,256	7.925.459
SC	3.817.974	4,685	3.996.828	0,634	4.022.170	3,638	4.168.495	4,455	4.354.195
SE	1.147.933	8,333	1.243.591	0,179	1.245.813	4,332	1.299.785	5,374	1.369.639
SP	25.655.553	5,455	27.055.013	0,920	27.303.895	2,688	28.037.734	3,943	29.143.285
TO	785.397	7,363	843.229	-0,532	838.742	5,244	882.728	4,983	926.716
Exterior	69.937	-15,135	59.352	0,959	59.921	44,123	86.360	53,258	132.354
TOTAL	115.254.113	5,325	121.391.631	0,586	122.102.746	3,121	125.913.479	3,726	130.604.430

Obs.: Não há eleição no Distrito Federal, no exterior e no município de Fernando de Noronha nas eleições municipais.

O eleitorado de Fernando de Noronha em 2004 era de 1.193 e em 2008 é de 1.766.

Comparativo de Gênero do Eleitorado							
Eleição	Total de Eleitores	Masculino	%	Feminino	%	Não informado	%
2000	109.826.263	54.152.464	49,31	55.437.428	50,48	236.371	0,22
2002	115.254.113	56.431.895	48,96	58.604.626	50,85	217.592	0,19
2004	121.391.630	59.033.937	48,63	62.164.232	51,21	193.461	0,16
2006	125.913.479	60.853.563	48,33	64.882.283	51,53	177.633	0,14
2008	130.604.430	62.879.548	48,15	67.563.739	51,73	161.143	0,12

ELEITORADO POR FAIXA ETÁRIA								
Faixa Etária	Quantidade de Eleitores							
	2002	%	2004	%	2006	%	2008	%
Inválida	7.888	0,01	7.652	0,01	7.434	0,01	138	0,00
16 anos	635.610	0,55	1.496.288	1,23	870.169	0,69	1.119.644	0,86
17 anos	1.582.338	1,37	2.162.977	1,78	1.686.222	1,34	1.803.947	1,38
18 a 20 anos	9.004.840	7,81	9.327.695	7,68	9.444.370	7,50	9.109.706	6,98
21 a 24 anos	13.222.332	11,47	13.835.226	11,40	13.715.125	10,89	13.306.748	10,19
25 a 34 anos	27.915.947	24,22	28.940.299	23,84	30.405.555	24,15	31.655.646	24,24
35 a 44 anos	24.183.196	20,98	24.845.279	20,47	25.580.471	20,32	26.069.777	19,96
45 a 59 anos	23.470.252	20,36	24.983.569	20,58	26.891.989	21,36	28.716.277	21,99
60 a 69 anos	8.571.898	7,44	9.113.100	7,51	9.650.207	7,66	10.471.498	8,02
70 a 79 anos	5.027.178	4,36	5.181.403	4,27	5.560.725	4,42	5.739.941	4,39
Superior a 79 anos	1.632.634	1,42	1.498.142	1,23	2.101.212	1,67	2.610.465	2,00
Total	115.254.113		121.391.630		125.913.479		130.603.787	

ELEIÇÃO UF	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS				
	2002	2004	2005	2006	2008
AC	22	22	22	22	22
AL	102	102	102	102	102
AM	62	62	62	62	62
AP	16	16	16	16	16
BA	417	417	417	417	417
CE	184	184	184	184	184
DF	1	1	1	1	1
ES	78	78	78	78	78
GO	246	246	246	246	246
MA	217	217	217	217	217
MG	853	853	853	853	853
MS	77	78	78	78	78
MT	142	141	141	141	141
PA	143	143	143	143	143
PB	223	223	223	223	223
PE	185	185	185	185	185
PI	223	223	223	224	224
PR	399	399	399	399	399
RJ	92	92	92	92	92
RN	167	167	167	167	167
RO	52	52	52	52	52
RR	15	15	15	15	15
RS	497	496	496	496	496
SC	293	293	293	293	293
SE	75	75	75	75	75
SP	645	645	645	645	645
TO	139	139	139	139	139
Exterior (países)	92	92	92	93	94
TOTAL	5.657	5.656	5.656	5.658	5.659

ELEIÇÃO UF	QUANTIDADE DE ZONAS ELEITORAIS				
	2002	2004	2005	2006	2008
AC	10	10	10	10	10
AL	53	54	54	54	55
AM	67	69	69	69	70
AP	11	11	11	11	11
BA	201	201	201	204	204
CE	111	115	122	122	122
DF	17	17	17	17	21
ES	55	55	55	55	55
GO	128	129	129	129	130
MA	92	92	92	105	111
MG	322	330	334	346	349
MS	52	54	54	54	54
MT	60	60	60	60	60
PA	87	89	91	97	102
PB	76	76	77	77	77
PE	146	151	151	151	152
PI	97	97	97	97	98
PR	206	206	206	206	206
RJ	242	247	248	248	248
RN	68	68	68	69	69
RO	32	35	35	35	35
RR	4	5	5	5	6
RS	173	173	173	173	173
SC	102	102	102	102	103
SE	35	35	35	36	36
SP	392	401	407	413	419
TO	35	35	35	35	35
Exterior	10	92	92	93	94
TOTAL	3.009	3.030	3.073	3.073	3.105

UF \ ELEIÇÃO	QUANTIDADE DE LOCAIS DE VOTAÇÃO				
	2002	2004	2005	2006	2008
AC	525	542	544	547	615
AL	730	817	832	822	868
AM	1.209	1.378	1.379	1.359	1.419
AP	208	226	229	249	274
BA	8.939	9.480	9.502	9.551	9.853
CE	7.075	7.267	7.221	7.236	7.404
DF	360	489	479	476	523
ES	1.566	1.636	1.623	1.568	1.634
GO	2.553	2.555	2.573	2.519	2.525
MA	4.361	4.798	4.731	4.773	5.198
MG	9.906	10.034	9.958	9.962	10.254
MS	973	962	973	961	1000
MT	1.460	1.490	1.497	1.533	1.571
PA	4.102	4.456	4.454	4.583	4.851
PB	2.509	2.011	1.994	1.799	1.775
PE	2.976	3.024	3.055	3.089	3.187
PI	3.023	3.221	3.236	3.322	3.471
PR	5.735	5.734	5.757	5.741	5.777
RJ	5.084	5.154	5.054	5.012	4.994
RN	1.463	1.474	1.483	1.521	1.561
RO	523	537	546	545	588
RR	274	333	334	321	290
RS	9.207	9.176	9.156	9.133	9.104
SC	4.059	4.097	4.059	4.040	4.050
SE	809	915	921	966	1021
SP	7.389	9.375	9.645	8.538	9.111
TO	837	851	847	871	889
Exterior	239	180	194	207	227
TOTAL	88.094	92.212	92.276	91.244	94.034

UF \ ELEIÇÃO	QUANTIDADE DE SEÇÕES ELEITORAIS				
	2002	2004	2005	2006	2008
AC	1.083	1.216	1.220	1.273	1.403
AL	4.619	5.003	5.063	5.238	5.526
AM	4.146	4.896	5.042	5.345	5.791
AP	748	887	902	1.005	1.121
BA	25.543	29.824	30.045	30.654	31.757
CE	15.977	19.136	19.220	19.582	20.414
DF	3.555	3.783	4.052	4.465	4.728
ES	6.282	6.981	7.027	7.203	7.558
GO	10.107	11.525	11.657	11.965	12.457
MA	11.067	13.378	13.422	13.898	14.922
MG	38.087	41.418	41.657	42.557	44.307
MS	4.153	4.592	4.663	4.839	5.078
MT	5.388	6.128	6.242	6.500	6.798
PA	11.180	13.431	13.556	14.013	14.939
PB	7.659	8.625	8.758	8.936	9.200
PE	15.723	16.991	17.131	17.550	18.253
PI	6.332	7.449	7.478	7.687	8.056
PR	21.778	23.075	23.156	23.578	24.029
RJ	26.924	28.870	29.231	30.413	31.557
RN	5.758	6.300	6.320	6.456	6.731
RO	2.568	3.212	3.245	3.346	3.497
RR	588	847	853	920	894
RS	23.515	24.368	24.569	24.864	25.658
SC	11.920	13.602	13.669	13.948	14.467
SE	3.450	3.984	4.015	4.201	4.409
SP	49.422	60.579	62.821	67.011	73.254
TO	2.613	3.009	3.026	3.117	3.304
Exterior	273	330	344	381	480
TOTAL	320.458	363.439	368.384	380.945	400.588

Substituição de urnas eletrônicas e seções com votação manual								
Eleições	Turno	Seções Totais	Seções Instaladas	Urnas Eletrônicas Disponíveis	Urnas Substituídas	% Substituição*	Votação Manual	% Votação Manual
2000	1º	322.293		300.428	3494	1,08	167	0,05
	2º							
2002	1º	320.458		406.547	5719	1,78	652	0,20
	2º	320.458		406.547	2621	0,82	299	0,09
2004	1º	359.326		402.728	2982	0,83	259	0,07
	2º	66.737			546	0,82	39	0,06
2005	1º	368.040	323.368	352.742	2800	0,79	263	0,08
2006	1º	380.945	361.431	428.941	3402	0,94	108	0,03
	2º	380.945	361.431	428.941	2628	0,73	90	0,02
2008	1º	395.375	371.874	455.971	2540	0,68	18	0,005
	2º							

* Percentual em relação as seções instaladas.

Candidaturas					
Eleição	Cargo	Total de candidatos	% Masculino	% Feminino	% Não informado
2000	Prefeito	15.035	92,39	7,58	0,03
	Vereador	367.812	80,83	19,14	0,03
2004	Prefeito	15.725	90,02	9,41	0,57
	Vereador	346.417	77,85	22,14	0,01
2008	Prefeito	15.293	89,53	10,47	0,00
	Vereador	348.801	77,92	22,08	0,00
2002	Dep. Estadual/Distrital	11.975	85,18	14,76	0,07
	Dep. Federal	4.298	88,55	11,40	0,05
	Senador (2)	319	87,15	12,54	0,31
	Governador	202	89,60	10,40	0,00
	Presidente	6	100,00	0,00	0,00
2006	Dep. Estadual/Distrital	12.303	85,68	14,32	0,00
	Dep. Federal	5.024	87,36	12,64	0,00
	Senador	211	84,83	15,17	0,00
	Governador	203	87,19	12,81	0,00
	Presidente	7	71,43	28,57	0,00

Candidatos Eleitos					
Eleição	Cargo	Total de candidatos	% Masculino	% Feminino	% Não informado
2000	Prefeito	5.555	94,26	5,72	0,02
	Vereador	60.242	88,37	11,60	0,03
2004	Prefeito	5.561	91,94	7,32	0,74
	Vereador	51.814	87,35	12,64	0,01
2008*	Prefeito	5.527	90,90	9,10	0,00
	Vereador	51.997	87,48	12,52	0,00

* 1º turno.

2002	Dep. Estadual/Distrital	1.059	87,35	12,65	0,00
	Dep. Federal	513	91,81	8,19	0,00
	Senador (2)	54	85,19	14,81	0,00
	Governador	27	92,59	7,41	0,00
	Presidente	1	100,00	0,00	0,00
2006	Dep. Estadual/Distrital	1.059	88,29	11,71	0,00
	Dep. Federal	513	91,23	8,77	0,00
	Senador	27	85,19	14,81	0,00
	Governador	27	88,89	11,11	0,00
	Presidente	1	100,00	0,00	0,00

FORÇA FEDERAL				
Eleição	Turno	Quantidade de Estados	Relação dos Estados	Quantidade de Localidades (aprox.)
2002	1º	9	AC, AM, BA, PA, PI, RJ, RN, RR e TO	265
	2º	12	AC, AM, AP, BA, DF, MS, PA, PB, RJ, RN, RR e TO	217
2004	1º	12	AC, AM, BA, MA, PA, PB, PI, RN, RO, RR e TO	344
	2º	4	AM, PA, PB e RJ	4*
	suplementar	2	AM e PI	2**
2006	1º	9	AL, AM, AP, PA, PB, PI, RN, SE e TO	142
	2º	7	AM, PA, PB, PI, RN e TO	124
2008	1º	11	AL, AM, AP, MA, MS, PA, PB, PI, RN, SE e TO	473
	2º			

* Manaus, Belém, Campina Grande e Campos dos Goitacázes.

** Boca do Acre e Cristalândia do Piauí.

2. ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2004 E 2008

Mesários convocados

Composição da mesa receptora de votos

Até 6 (seis) membros: presidente, 1º mesário, 2º mesário, 1º secretário, 2º secretário e suplente.

A Resolução nº 21.633/2004 facultou aos TREs a dispensa do suplente e do 2º secretário, o que possibilita a redução do número de integrantes da mesa receptora para 4.

Critério para recrutamento – nível de escolaridade.

MESARIOS CONVOCADOS/VOLUNTARIOS		
UF	2004	2008
AC	4.896	5.608
AL	20.012	22.120
AM	21.700	23.164
AP	3.693	4.708
BA	119.296	127.028
CE	69.802	81.640
DF	1.500	5.020
ES	26.587	28.556
GO	59.544	62.360
MA	47.740	56.000
MG	212.522	200.000
MS	18.956	20.320
MT	21.653	27.192
PA	49.753	55.120
PB	38.500	34.000
PE	66.164	73.372
PI	29.616	32.800
PR	94.678	119.370
RJ	142.546	123.576
RN	25.316	25.996
RO	10.800	12.800
RR	2.950	3.288
RS	97.476	105.000
SC	48.423	57.680
SE	14.432	20.000
SP	315.832	325.634
TO	12.716	13.464
TOTAL	1.577.103	1.665.816

QUADRO COMPARATIVO DAS ELEIÇÕES 2004 E 2008 - 1º TURNO												
UF	2004						2008					
	Aptos Totalizados	Comparec. (%)	Abstenção (%)	Votos Válidos (%)	Votos Brancos (%)	Votos Nulos (%)	Aptos Totalizados	Comparec. (%)	Abstenção (%)	Votos Válidos (%)	Votos Brancos (%)	Votos Nulos (%)
AC	387.657	81,89	25,63	92,75	1,16	6,09	443.148	82,68	17,32	92,86	1,39	5,76
AL	1.769.250	83,47	23,34	90,95	1,59	7,46	1.976.836	83,45	16,55	88,53	2,36	9,11
AM	1.660.217	83,84	23,83	93,15	0,87	5,99	1.907.842	84,55	15,45	93,08	1,13	5,79
AP	328.577	85,35	15,22	94,18	0,72	5,10	384.825	85,85	14,15	95,61	0,96	3,43
BA	8.954.998	82,57	25,33	91,71	1,61	6,68	9.153.629	85,43	14,57	88,66	2,00	9,34
CE	5.137.253	86,16	21,20	92,45	1,43	6,12	5.631.555	85,88	14,12	90,60	1,88	7,52
ES	2.236.176	86,15	17,20	93,08	1,99	4,94	2.441.069	86,01	13,99	91,33	2,71	5,96
GO	3.610.635	86,06	15,54	92,92	1,55	5,54	3.873.536	85,89	14,11	90,99	1,90	7,12
MA	3.737.450	83,32	23,78	92,17	1,14	6,68	4.155.248	83,31	16,69	91,90	1,33	6,76
MG	13.281.088	86,12	15,58	91,98	1,95	6,07	14.072.285	85,67	14,33	90,00	2,99	7,00
MS	1.492.702	85,05	17,02	94,29	1,25	4,46	1.618.383	84,89	15,11	93,41	1,94	4,65
MT	1.836.140	83,27	22,18	94,44	1,21	4,35	1.981.706	83,83	16,17	91,71	1,84	5,57
PA	3.979.291	83,52	24,71	93,82	1,04	5,12	4.515.590	83,27	16,73	89,67	1,41	8,92
PB	2.468.429	87,13	16,51	93,15	1,42	5,43	2.655.369	86,61	13,39	90,97	1,89	7,13
PE	5.649.927	84,52	23,58	91,47	2,38	6,15	6.065.823	84,49	15,51	91,01	3,18	5,80
PI	1.987.040	87,64	12,09	92,75	1,27	5,97	2.186.383	85,73	14,27	89,01	1,39	9,60
PR	6.907.327	86,74	18,38	93,97	1,75	4,28	7.296.628	86,30	13,70	91,72	2,21	6,06
RJ	10.515.216	86,05	17,17	92,79	2,04	5,16	11.259.334	84,63	15,37	87,31	3,95	8,74
RN	2.024.288	88,26	15,06	92,94	1,44	5,63	2.172.629	88,34	11,66	92,04	2,04	5,92
RO	951.813	81,48	23,38	92,02	1,41	6,57	1.028.624	82,41	17,59	91,40	1,82	6,77
RR	214.659	84,35	24,92	94,16	1,25	4,59	247.790	85,30	14,70	91,21	1,88	6,91
RS	7.543.188	89,03	12,44	94,62	2,26	3,12	7.925.459	87,32	12,68	92,08	3,58	4,35
SC	3.996.828	89,67	12,52	94,36	1,32	4,32	4.354.195	89,00	11,00	93,43	1,95	4,62
SE	1.243.591	88,16	13,87	91,05	1,67	7,29	1.369.639	86,80	13,20	89,10	2,48	8,42
SP	27.055.013	85,95	15,05	91,58	2,44	5,99	29.143.285	85,19	14,81	89,54	3,71	6,76
TO	843.229	84,92	17,42	93,22	1,05	5,73	926.716	85,98	14,02	90,91	1,08	8,01
Brasil	119.811.982	76,96	13,57	91,61	2,48	5,91	128.787.526	85,46	14,54	90,26	2,76	6,96

QUADRO COMPARATIVO DAS ELEIÇÕES 2000 E 2004 - 2º Turno			
	2000	2004	2008
Estados	11	19	15
Relação dos estados	AL, AM, CE, GO, MG, PA, PR, PE, RJ, RS, SP	AL, AM, BA, CE, ES, GO, MT, MG, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RS, SC, SP	AM, AP, BA, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PB, PR, RJ, RS, SC, SP
Municípios	31	43	30
Eleitorado apto	26.038.524	27.067.185	27.166.584
% do eleitorado apto	24,01	22,59	21,09
Comparecimento	83,75	82,71	
Abstenção	16,25	17,29	
Votos Válidos	93,59	94,63	
Votos Brancos	2,48	1,50	
Votos Nulos	3,94	3,88	

3. ELEIÇÕES GERAIS DE 2002 E 2006

QUADRO COMPARATIVO DAS ELEIÇÕES 2002 E 2006 - 1º TURNO												
UF	2002						2006					
	Aptos Totalizados	Comparecimento (%)	Abstenção (%)	Votos Válidos (%)	Votos Brancos (%)	Votos Nulos (%)	Aptos Totalizados	Comparecimento (%)	Abstenção (%)	Votos Válidos (%)	Votos Brancos (%)	Votos Nulos (%)
AC	369.786	78,54	21,46	91,21	1,37	7,43	412.840	81,00	19,00	93,48	1,20	5,32
AL	1.600.092	78,84	21,16	85,31	3,75	10,94	1.859.487	81,41	18,59	88,57	3,17	8,26
AM	1.524.727	78,20	21,80	93,18	1,35	5,46	1.781.246	82,24	17,76	93,62	1,28	5,10
AP	290.101	85,43	14,57	94,12	0,81	5,07	360.614	85,72	14,28	95,55	0,80	3,65
BA	8.568.602	74,69	25,31	81,96	3,39	14,66	9.109.353	79,32	20,69	89,15	2,78	8,07
CE	4.805.259	80,33	19,67	89,07	2,65	8,28	5.361.581	82,62	17,38	90,43	2,12	7,45
DF	1.518.437	84,57	15,43	94,11	1,36	4,41	1.655.050	86,12	13,88	94,56	1,49	3,95
ES	2.146.425	82,37	17,63	91,17	2,85	5,98	2.336.133	83,17	16,84	92,67	2,65	4,68
GO	3.365.848	82,98	17,03	90,96	2,24	6,80	3.734.185	82,86	17,14	91,98	2,18	5,84
MA	3.391.814	76,04	23,96	79,96	3,47	16,54	3.920.608	79,16	20,84	90,82	1,78	7,40
MG	12.680.584	82,92	17,09	89,53	3,52	6,96	13.679.738	82,11	17,89	90,99	3,43	5,58
MS	1.411.773	81,99	18,01	92,97	2,01	5,03	1.561.181	82,56	17,44	94,84	1,35	3,81
MT	1.730.022	77,84	22,16	93,03	2,14	4,83	1.940.270	79,87	20,13	93,03	1,84	5,12
PA	3.569.333	77,80	22,20	91,18	1,91	6,90	4.157.735	80,18	19,82	94,51	1,61	3,88
PB	2.322.068	82,06	17,94	82,88	4,39	12,74	2.573.766	83,70	16,30	89,44	2,65	7,91
PE	5.396.667	78,68	21,32	84,06	5,24	10,70	5.834.512	81,75	18,25	88,48	3,74	7,78
PI	1.848.292	84,22	15,78	84,50	2,59	12,91	2.073.504	83,85	16,15	90,24	1,94	7,82
PR	6.663.381	83,82	16,18	90,72	2,79	6,48	7.121.257	83,80	16,20	93,36	2,44	4,20
RJ	10.213.518	85,32	14,68	93,83	1,85	4,33	10.891.293	84,98	15,02	89,92	3,16	6,92
RN	1.917.382	82,40	17,60	84,27	3,76	11,97	2.101.144	85,19	14,81	88,47	2,76	8,77
RO	882.545	78,58	21,43	90,70	2,09	7,21	988.631	79,50	20,51	93,07	1,73	5,20
RR	208.524	84,02	15,98	91,33	1,11	7,56	233.596	85,29	14,71	94,87	1,10	4,03
RS	7.352.139	87,01	12,99	92,29	3,20	4,51	7.750.583	86,15	13,85	92,96	3,21	3,83
SC	3.817.974	86,47	13,53	92,03	2,42	5,55	4.168.495	86,08	13,92	93,02	2,37	4,61
SE	1.147.933	82,69	17,31	85,09	3,90	11,02	1.299.785	85,52	14,48	90,55	2,54	6,92
SP	25.655.553	84,07	15,93	91,67	3,33	5,11	28.037.734	84,79	15,22	92,58	2,98	4,43
TO	785.397	79,40	20,60	83,82	1,87	14,32	882.728	81,80	18,20	92,64	1,05	6,31
ZZ	69.640	55,45	44,55	96,16	1,99	1,86	86.085	48,08	51,92	94,42	3,05	2,53
Brasil	113.283.938	82,32	17,68	89,66	3,03	7,31	123.640.807	83,28	16,72	91,62	2,73	5,65

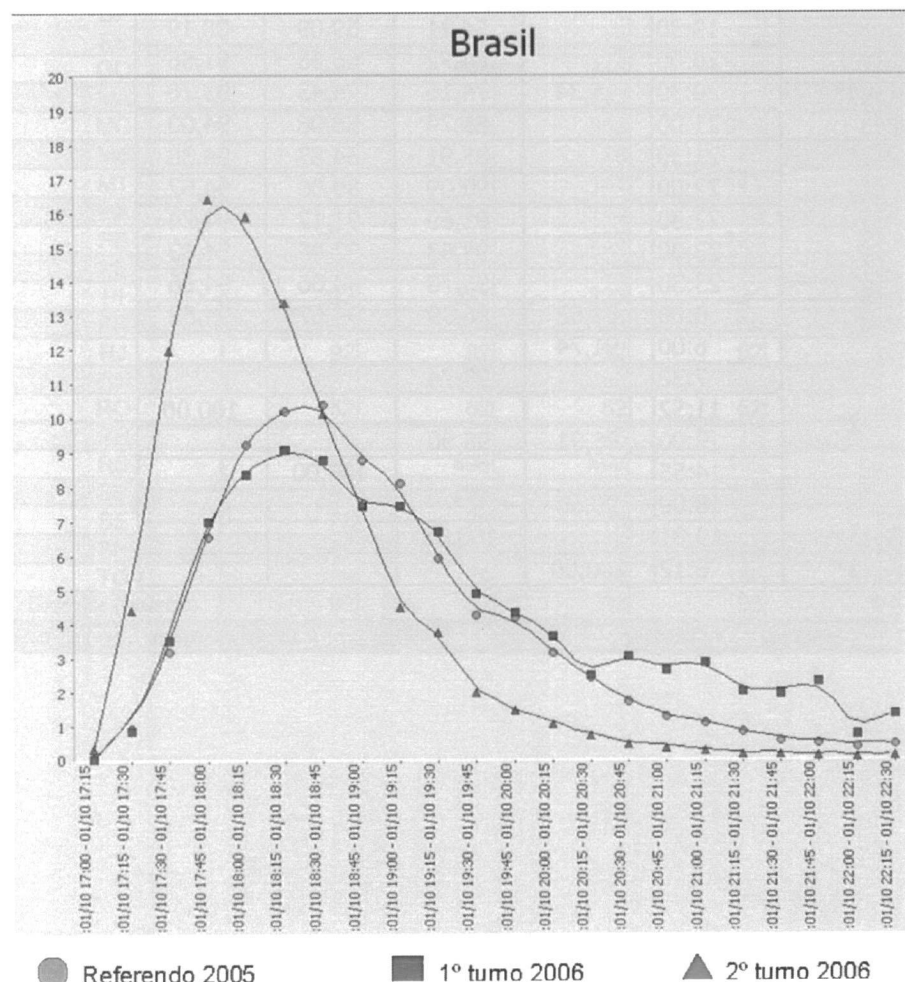
QUADRO COMPARATIVO DAS ELEIÇÕES 2002 E 2006 - 2º TURNO

UF	2002							2006						
	Aptos Totalizados	Comparecimento (%)	Abstenção (%)	Votos Válidos (%)	Votos Branco (%)	Votos Nulos (%)		Aptos Totalizados	Comparecimento (%)	Abstenção (%)	Votos Válidos (%)	Votos Branco (%)	Votos Nulos (%)	
AC	369.786	66,05	33,95	95,88	1,03	3,09		412.840	72,34	27,66	96,93	0,64	2,43	
AL	1.600.092	72,61	27,39	94,15	1,74	4,11		1.859.487	75,51	24,49	95,34	1,11	3,55	
AM	1.524.358	70,27	29,73	96,46	1,15	2,39		1.781.094	76,91	23,09	97,53	0,62	1,85	
AP	290.101	81,98	18,02	95,69	0,87	3,44		360.614	77,53	22,47	97,39	0,64	1,97	
BA	8.568.602	70,51	29,49	93,49	1,56	4,95		9.109.306	76,71	23,29	95,09	1,08	3,82	
CE	4.805.259	76,98	23,02	94,04	2,04	3,92		5.361.581	79,92	20,08	96,15	0,90	2,95	
DF	1.518.437	86,32	13,68	95,31	1,44	3,26		1.655.050	84,33	15,67	96,23	1,12	2,65	
ES	2.146.425	77,86	22,15	95,19	1,99	2,83		2.336.133	80,67	19,34	96,39	1,29	2,33	
GO	3.365.848	77,81	22,19	95,27	1,54	3,19		3.734.185	79,57	20,43	91,25	1,25	7,51	
MA	3.391.814	65,72	34,28	94,32	1,62	4,05		3.920.608	75,83	24,17	90,63	0,83	8,54	
MG	12.680.584	80,48	19,52	94,15	1,94	3,91		13.679.738	80,38	19,62	94,98	1,43	3,60	
MS	1.411.773	79,27	20,73	96,25	1,28	2,47		1.561.181	78,49	21,51	97,23	0,71	2,06	
MT	1.730.022	71,50	28,50	96,34	1,24	2,41		1.940.270	75,86	24,14	97,23	0,76	2,01	
PA	3.569.333	72,53	27,47	96,65	0,96	2,39		4.157.735	75,86	24,14	97,04	0,71	2,25	
PB	2.322.068	81,58	18,42	91,19	2,01	6,80		2.573.766	82,86	17,14	92,42	1,27	6,31	
PE	5.396.667	75,90	24,10	94,07	2,23	3,71		5.834.512	80,06	19,94	88,95	1,84	9,21	
PI	1.848.292	78,01	21,99	94,24	1,24	4,52		2.073.504	79,55	20,45	95,41	0,82	3,77	
PR	6.663.381	81,47	18,54	91,13	2,05	6,83		7.121.257	82,44	17,56	92,12	1,36	6,52	
RJ	10.213.518	83,05	16,95	94,32	1,87	3,82		10.891.293	82,65	17,35	88,19	2,13	9,68	
RN	1.917.382	79,31	20,69	87,70	2,47	9,83		2.101.144	83,27	16,73	90,10	1,48	8,43	
RO	882.545	72,68	27,32	93,79	1,69	4,53		988.631	74,59	25,41	97,38	0,68	1,94	
RR	208.524	81,89	18,11	92,98	1,50	5,52		233.596	76,52	23,48	97,24	0,72	2,04	
RS	7.352.139	85,39	14,61	94,06	2,20	3,74		7.750.583	84,56	15,44	96,09	1,66	2,25	
SC	3.817.974	84,83	15,17	92,17	1,83	6,01		4.168.495	84,76	15,24	92,21	1,39	6,40	
SE	1.147.933	82,35	17,66	90,34	2,14	7,52		1.299.785	81,86	18,14	95,51	1,19	3,30	
SP	25.655.553	83,78	16,22	94,62	2,09	3,29		28.037.734	83,67	16,33	95,41	1,29	3,30	
TO	785.397	71,28	28,72	95,34	1,07	3,59		882.728	74,70	25,30	96,65	0,63	2,72	
ZZ	69.640	51,76	48,24	95,76	2,08	2,16		86.085	47,49	52,51	95,05	2,41	2,54	
Brasil	115.253.447	79,53	20,47	94,00	1,88	4,12		125.912.935	81,01	18,99	93,96	1,32	4,71	

ACOMPANHAMENTO APURAÇÃO BRASIL					
Dia	Hora	Percentual Totalizado			
		2002		2006	
		1º turno	2º turno	1º turno	2º turno
1º	17:30			0,85	4,71
	18:00		6,04	11,33	33,08
	18:30		15,38	28,75	62,37
	19:00		42,61	44,97	79,98
	19:30		54,21	59,09	88,19
	20:00		64,72	68,33	91,56
	20:30	15,34	74,16	74,43	93,26
	21:00		81,74	80,06	94,00
	21:30		85,91	84,87	94,38
	22:00		90,09	89,06	94,62
	22:30		91,69	91,12	94,74
	23:00		94,63	92,06	94,83
	23:30		95,70	94,06	94,86
2º	0:00	81,82	96,99	94,67	94,88
	6:00	91,74			
	7:30		98,74		
	11:52				100,00
	12:00	98,91	98,90		
	14:55			100,00	
	18:00	99,66			
3º	19:01		100,00		
	8:12	100,00			

Gráfico de desempenho no recebimento de BUs

Desempenho da logística dos TREs, da rede e do processamento durante o recebimento dos boletins de urna.



4. OUTRAS INFORMAÇÕES

URNAS ELETRÔNICAS		
MODELO	Quantidade	Valor Unitário
1996	74.790	US\$ 876,22
1998	88.634	US\$ 607,74
2000	191.661	US\$ 442,92
2002	51.560	US\$ 469,05
2004	75.222	US\$ 477,86
2006	25.538	US\$ 818,65
2008	58.000	
Total	565.405	

Suporte técnico da urna

O suporte técnico nas Eleições 2004 e no Referendo 2005 foi prestado pela empresa Probank (contratos nºs 37/2004 e 36/2005). O serviço compreendia a preparação, instalação, testes e operacionalização das urnas eletrônicas, bem como suporte à totalização dos boletins de urna e à transmissão dos resultados.

SUPORTE TÉCNICO DA URNA			
Modelo da Urna	2004	2005	2006
Pessoal	14533	10671	
CustoTotal	42.676.870	R\$ 4.292.353.391,00	
Empresa Prestadora do Serviço	PROBANK (Contrato TSE nº 37/2004)	PROBANK (Contrato TSE nº 36/2005)	PROBANK (Contrato TSE nº 37/2006)

Nos anos de 2004 e 2005, o serviço prestado compreendia a preparação, instalação, testes e operacionalização das urnas eletrônicas, bem como o suporte, a totalização dos boletins de urna e transmissão dos resultados.

Rede de transmissão

A rede de transmissão de dados da Justiça Eleitoral é formada pelo *backbone* principal, composto pelas linhas de comunicação que interligam o TSE aos TREs; pelo *backbone* secundário, composto pelas linhas que interligam as redes dos cartórios eleitorais com os respectivos TREs; e pela Rede SAT, composta por 375 antenas satélites instaladas nos cartórios eleitorais.

O gráfico a seguir apresenta as tecnologias utilizadas na conexão dos cartórios eleitorais.

Rede de Transmissão da Justiça Eleitoral – 2006		
Tipo de Conexão	Quantidade de Locais (aprox.)	Características
Via Satélite	375	• Utilizada pelos cartórios de difícil acesso.
Dedicada (Frame-Relay)	2.000	• Possui linhas com velocidades diversas.
Discada (telefone fixo)	<100	• Também utilizado como contingência dos Cartórios com linha dedicada.
Discada via satélite (uso temporário)	900	• Utilizado no período eleitoral. • Efetua a transmissão dos boletins de urna das seções localizadas em local sem qualquer tipo de comunicação terrestre.

Convênio com a Secretaria da Receita Federal

O convênio celebrado entre a Justiça Eleitoral e a Receita Federal permite o acesso a informações técnicas importantes para a fiscalização da regularidade das contas dos candidatos e comitês financeiros. O cruzamento eletrônico das informações prestadas à Receita Federal com os dados fornecidos à Justiça Eleitoral permite a verificação de discrepâncias entre as informações apresentadas, tais como:

1. Identificação dos doadores;
2. Validade do CPF e do CNPJ;
3. Verificação do limite de doação.

Sistemas eleitorais

Sistemas de Candidaturas
Candidaturas (Cand): Efetua o registro da candidatura e do julgamento de candidatos e os armazena.
Candidaturas - módulo externo (CandEx): Utilizado para elaboração de documentos para registro de candidatura.
Visualizador e validador de fotos (VVFoto): Permite a visualização e validação dos dados e fotos dos candidatos.
Sistemas da Urna Eletrônica
Justificativa: Utilizado para receber eleitoral em urna própria.
Apuração Eletrônica: Responsável pelo processo de apuração de cédulas com a utilização da urna eletrônica.
Carga da Urna Eletrônica: Realiza a carga dos aplicativos nas urnas eletrônicas.
Teste Exaustivo: Realiza a carga dos aplicativos das urnas eletrônicas.
Votação: Permite que o eleitor seja habilitado em sua seção eleitoral e registre o voto na urna eletrônica.
Impressão do boletim do voto digital: Emite na urna a impressão do boletim do voto digital.
Visualizador de Log (VLOG): Sistema que possibilita a visualização e gravação do LOG da urna.
Sistemas de Totalização
Gerenciamento TRE: Responsável por receber o BU, tratar pendências, totalizar, fornecer os resultados para a divulgação e emitir o relatório parcial da totalização.
Gerenciamento TSE: Responsável por calcular os resultados parciais do Brasil, fornecer os resultados para a divulgação e emitir o relatório final da totalização.
Gerenciamento Zona: Automatiza a transmissão e gerenciamento dos BUs e arquivos de UE
Preparação: Responsável pelo preparo inicial do ambiente de totalização e dados que constam da UE.
Sistemas de Segurança, Conferência e Auditoria
Controle de Correspondência (SISCC): Verifica a carga das urnas, detectando duplicidades e incorreções.
Subsistema de Instalação e Segurança (SIS): Prove segurança na instalação e utilização dos sistemas.
Apoio à Votação Paralela: Usado na eleição para auditoria de UEs por meio de votação paralela.
Verificação Pré-Pós Eleição: Mostra os dados contidos na urna antes e/ou depois da votação.
Verificador de assinatura digital (VAD): Verifica autenticidade do disquete do representante do partido e da OAB.
Verificador de autenticação de programas (VAP): Confere as assinaturas digitais do TSE sobre os sistemas eleitorais.
Outros Sistemas
Divulgação de Resultados: Sistema utilizado para divulgação dos resultados das eleições.
Gerador de Mídias: Responsável pela geração das mídias de carga e de votação das urnas.
Filiação partidária (FILEX) – Possibilita o registro eletrônico das listas de filiados.
ELO: Objetiva integrar todos os aplicativos relacionados ao Cadastro de Eleitores.
Horário Eleitoral: Efetua o cálculo de distribuição de tempo do horário eleitoral gratuito entre os partidos/coligações.
Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP): Acompanha o processamento de documentos e processos.
Prestação de Contas Eleitorais: Utilizado para prestação, consulta e análises de contas eleitorais.

Distribuição de Fundo Partidário								
Partido	2000		2002		2004		2006*	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
PAN	3.369,27	0,00	1.253,99	0,00	3.387,71	0,00	-	-
PC do B	302.763,26	0,43	386.926,71	0,44	894.878,54	0,73	1.085.654,32	0,73
PCB	16.648,65	0,02	7.390,13	0,01	42.451,76	0,03	35.223,34	0,02
PCO	16.648,65	0,02	10.255,06	0,01	7.227,09	0,01	14.354,13	0,01
PDT	4.522.100,47	6,44	5.702.569,83	6,44	6.987.022,92	5,73	8.489.193,82	5,72
DEM	13.773.976,73	19,61	17.358.350,99	19,60	18.087.848,05	14,83	21.886.400,12	14,75
PGT	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	0,00	0,00	-	-
PHS	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	37.931,43	0,03	47.353,63	0,03
PL	557.729,93	0,79	708.141,09	0,80	6.978.270,98	5,72	8.472.682,24	5,71
PMDB	12.082.572,42	17,21	15.223.691,42	17,19	18.150.325,36	14,88	22.068.942,66	14,87
PMN	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	33.312,68	0,03	43.209,51	0,03
PP	9.032.502,65	12,86	11.384.904,86	12,86	10.637.448,07	8,72	12.930.380,65	8,71
PPS	12.089,24	0,02	26.471,23	0,03	1.170.501,01	0,96	1.455.776,85	0,98
PRONA	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	46.177,88	0,04	43.545,73	0,03
PR	-	-	-	-	-	-	11.117,66	0,01
PRB	-	-	-	-	-	-	46.251,91	0,03
PRP	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	-	-	45.979,59	0,03
PRTB	16.648,65	0,02	19.081,10	0,02	19.378,11	0,02	35.415,54	0,02
PSB	722.533,67	1,03	969.071,77	1,09	7.194.737,52	5,90	8.742.297,53	5,89
PSC	16.648,65	0,02	4.039,18	0,00	18.152,96	0,01	46.877,59	0,03
PSD	16.648,65	0,02	5.238,25	0,01	-	-	-	-
PSDB	13.961.015,99	19,88	17.593.988,48	19,87	19.455.298,29	15,95	23.656.120,72	15,94
PSDC	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	46.177,88	0,04	35.939,88	0,02
PSL	16.648,65	0,02	5.350,07	0,01	3.630,66	0,00	30.857,35	0,02
PSOL	-	-	-	-	-	-	46.251,91	0,03
PST	0,00	0,00	26.471,18	0,03	-	-	-	-
PSTU	1.906,97	0,00	26.471,23	0,03	7.618,06	0,01	47.023,63	0,03
PT	10.504.774,37	14,96	13.161.783,98	14,86	24.966.462,30	20,47	30.359.876,49	20,46
PT do B	0,00	0,00	21.232,98	0,02	10.534,90	0,01	38.071,99	0,03
PTB	4.514.562,54	6,43	5.693.073,38	6,43	6.850.973,10	5,62	8.531.865,49	5,75
PTC	16.648,65	0,02	20.619,35	0,02	35.172,11	0,03	46.829,29	0,03
PTN	0,00	0,00	5.350,07	0,01	6.766,15	0,01	-	-
PV	16.648,65	0,02	26.471,23	0,03	271.407,24	0,22	81.970,55	0,06
TOTAL	70.224.978,61	99,94	88.547.024,94	100,00	121.963.092,76	100,00	148.375.464,12	100,00

*Dados atualizados até 1º.3.2007.

1. O PGT e PST foram incorporados ao PL em 2003.
2. O PSD foi incorporado PTB em 2003.
3. O PL e o Prona foram fundidos, originando o PR, em 2007.
4. O PMR mudou seu nome para PRB em 2006.
5. O PPB mudou o seu nome para PP em 2003.
6. O PRN mudou o seu nome para PTC em 2001.
7. O PFL mudou sua denominação pra DEM em 2007.

Conforme petição protocolada sob nº 1.626/2007, encontra-se sobrestada, por determinação do Exmo. Senhor Ministro Presidente, a cota de multa do mês de dezembro/2006 do PAN, em virtude dos procedimentos legais concernentes à incorporação ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

5. PARTICIPAÇÃO DA JUSTIÇA ELEITORAL BRASILEIRA NO EXTERIOR

Paraguai



Em 2 de maio de 2005, o Ministro Carlos Velloso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral à época, assinou convênio com o presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral da República do Paraguai, em que autorizou o empréstimo de 15 mil urnas eletrônicas brasileiras para a realização das eleições municipais de 2006 naquele país.

Nessas eleições, primeiras totalmente informatizadas e com tecnologia inteiramente brasileira, cerca de 2,6 milhões de eleitores paraguaios puderam votar por meio das urnas eletrônicas brasileiras.

Convém que se registre que o então presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral do Paraguai, Rafael Dendia, enfatizou que a utilização da urna eletrônica foi uma exigência da sociedade e dos partidos políticos do Paraguai, “que ficaram encantados com a segurança e a velocidade da totalização dos votos na eleição presidencial de 2003, em que quase metade do eleitorado votou eletronicamente”.

Desde 2001, o Paraguai já demonstrava interesse no sistema eleitoral eletrônico brasileiro, mas foi por meio de convênios firmados em 2003 e 2004, com o auxílio da Organização dos Estados Americanos (OEA), que a experiência do voto eletrônico foi concretizada naquele país.

Em 14 de julho de 2006, o TSE emitiu o termo de doação de 17.000 urnas eletrônicas, modelo 1996, para a República Federativa do Paraguai, em atendimento à solicitação da presidência deste país, em carta ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral datada de 1º de dezembro de 2005.

Das 17.000 urnas doadas, foram encaminhadas ao Paraguai, ainda em julho de 2006, 6.300 urnas, pois 10.700 já se encontravam nesse país a título de empréstimo em cumprimento ao Convênio de Cooperação Técnica com a OEA.

O TSE pôde proceder a esta transferência ao país vizinho em virtude de já estar utilizando modelos de urnas com tecnologia mais avançada.

Organização dos Estados Americanos (OEA)

O diretor do Departamento de Assuntos Democráticos e Políticos da Organização dos Estados Americanos, John Biehl, durante a III Reunião Interamericana de Tecnologia Eleitoral, realizada em Bogotá/Colômbia, em abril de 2005, destacou a credibilidade do sistema eleitoral brasileiro e ressaltou que todos os países do continente americano deveriam seguir o exemplo do Brasil no que tange à busca de mecanismos capazes de garantir ao eleitorado a segurança e transparência do voto.

Argentina

Em 18 de fevereiro de 2005, o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Sepúlveda Pertence, firmou convênio com o Governo da Argentina para implantação do sistema de voto eletrônico brasileiro na província de Buenos Aires, que abrange oito distritos.

Convém registrar que, nos locais em que se utilizou o sistema eleitoral eletrônico brasileiro, a apuração terminou em apenas 35 minutos após o fim da votação.

O jornal *La Nacion* noticiou que o voto eletrônico inaugurou uma nova etapa da vida institucional da Argentina,

em que o processo eleitoral se caracteriza pela austeridade, economia, eficiência e, especialmente, pela transparência.

Equador



Em 17 de outubro de 2004, o Tribunal Superior Eleitoral, após convênio firmado com o presidente do Tribunal Supremo Eleitoral do Equador, ofereceu a cerca de 62.781 eleitores equatorianos (perto de 3% do eleitorado daquele país) a oportunidade de experimentar o voto eletrônico brasileiro.

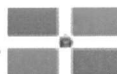
Naquela ocasião, a Justiça Eleitoral brasileira emprestou ao Equador 700 urnas eletrônicas e ofereceu apoio e treinamento técnico para a realização das eleições para alcaides e conselheiros municipais. Essas urnas foram utilizadas nas cidades de Quito, Guayaquil, Otavalo, Portoviejo e Cuenca.

Costa Rica



Em maio de 2004, o Tribunal Superior Eleitoral firmou acordo preliminar com o Tribunal Supremo de Elecciones da Costa Rica para utilização das urnas eletrônicas brasileiras nas eleições daquele país, marcadas para fevereiro de 2006.

República Dominicana



Em setembro de 2003, o Tribunal Superior Eleitoral apresentou a uma eletrônica aos eleitores das cidades dominicanas de Santo Domingo e Santiago para realização de testes.

Na ocasião, o fato foi noticiado pelos quatro principais jornais daquele país (*Hoy*, *Listin Diario*, *Expresso* e *El*

Caribe), em que se ressaltou que o sistema eletrônico brasileiro de votação foi aprovado pelos diversos setores da sociedade dominicana.

México



Em maio de 2003, o Tribunal Superior Eleitoral celebrou convênio de cooperação técnica com o Instituto Eleitoral do México, na Universidade Tecnológica de Monterray, com vistas ao empréstimo de 150 urnas eletrônicas brasileiras para utilização nas eleições daquele país.

Após a votação pelo sistema tradicional, as urnas brasileiras foram testadas e experimentadas, na Cidade do México, por 18.000 eleitores.

Outros

O Tribunal Superior Eleitoral participou, ainda, de missões de paz, demonstração e divulgação do sistema eletrônico brasileiro em diversos países, tais como:

- | | | |
|-----------------|----------------|---------------|
| • África do Sul | • Guiné Bissau | • Nicarágua |
| • Alemanha | • Haiti | • Panamá |
| • Angola | • Índia | • Peru |
| • Bolívia | • Indonésia | • Portugal |
| • Camboja | • Inglaterra | • Timor Leste |
| • Colômbia | • Itália | • Tunísia |
| • EUA | • Japão | • Turquia |
| • El Salvador | • México | • Ucrânia |
| • França | • Moçambique | |

ANOTAÇÕES

Fontes:

Relatório das Eleições 2002;

Relatório de Gestão – Eleições Municipais 2004;

Relatório de Gestão – Referendo 2005;

Informatização da Justiça Eleitoral brasileira – Aperfeiçoamento do atual sistema de identificação do eleitor;

Relatórios diversos dos sistemas eleitorais.



Esta obra foi composta na fonte Arial, corpo 9, entrelinhas de 10,8 pontos, em papel AP 75 g/m² (miolo) e papel Cartão Supremo 250 g/m² (capa).